



# UM LIVRO FECHADO PARA REFORMA

AUTOR: Marcelo Duarte

ILUSTRADOR: Fábio Sgroi

## SUGESTÕES DIDÁTICAS

### 1. *Leitura da capa e da contracapa – estimulando a curiosidade*

Como aproximação ao texto, as crianças devem ler o título do livro, os nomes do autor e do ilustrador, e observar as imagens. O que elas mostram? Os objetos que as pessoas carregam têm a ver com que tipo de reforma? É possível reformar um livro com esse material? Incentive a leitura da contracapa e, em seguida, promova uma conversa sobre o que é acordo ortográfico. Volte, então, à capa e destaque como autor e ilustrador brincam com o significado da palavra *reforma*.

### 2. *Quem são o autor e o ilustrador – aumentando o interesse no livro*

Peça aos alunos que leiam os dados sobre os criadores da obra na última página do livro. Chame a atenção para os desenhos representando os dois e a referência ao tema do livro. Depois, pergunte como a turma imagina que essa história será: Engraçada? Séria? Só com regras gramaticais ou terá emoção?

### 3. *Hora de gramática – recordando conceitos*

Para a compreensão do acordo ortográfico e sua correta aplicação é fundamental que os alunos conheçam os conceitos como hiato e ditongo. Uma rápida recordação de algumas regras gramaticais e de acentuação com exercícios e o esclarecimento de eventuais dúvidas pode ser uma boa estratégia

para que o acordo possa ser de fato assimilado por todos.

### 4. *As novas regras na prática – escrevendo corretamente*

Promova uma gincana, dividindo a classe em equipes. A seguir, proponha atividades como: realizar um ditado, dar exemplos de palavras que mudaram de grafia pelas novas regras, e corrigir um texto, segundo o acordo. Os integrantes da equipe podem se ajudar. Vence o grupo que acertar mais ou for mais rápido na resolução correta das tarefas.

### 5. *Manual de ortografia – organizando material de consulta*

Com base nas informações que o livro traz e que estão reunidas no apêndice final, você pode elaborar com seus alunos um manual de ortografia. Cada grupo de alunos pode ficar responsável pela confecção de um cartaz sintetizando uma regra e apresentando exemplos e exceções. Na data combinada, o material é apresentado à classe, discutido, e eventuais erros ou ambiguidades são corrigidos. Posteriormente, os cartazes podem ser afixados na própria sala, como forma de familiarizar os alunos com as mudanças ocorridas na língua. Se achar interessante, você pode providenciar a digitação do material e fornecer uma cópia impressa para cada aluno.

**6. Muitos países, um idioma – identificando os povos que falam português**

Normalmente se pensa apenas em Portugal e Brasil quando o assunto é a língua portuguesa. Boa oportunidade para a criança saber que o português é falado em 8 países e é a 5ª língua do mundo em número de falantes. Divididos em grupos, os alunos podem pesquisar e localizar no mapa-múndi os países lusófonos e aqueles onde a comunidade de falantes de português é significativa.

**7. As diversas línguas portuguesas – conhecendo as diferenças regionais da língua**

Como complemento à atividade anterior, os alunos, ainda em grupos, podem pesquisar na internet, em livros e dicionários, termos regionais que mostram como o português de um país é diferente do que é falado em outro. O resultado do trabalho é apresentado aos colegas e as informações obtidas

são comparadas. Boa oportunidade para se destacar que o acordo uniformiza a grafia, mas o vocabulário e a língua falada, inclusive as pronúncias, permanecem inalteradas.

**8. A continuação da história – criando um desfecho para o livro**

Peça a seus alunos que retomem a conversa entre mãe e filha que abre o livro e criem um desfecho para ela. Incentive a criatividade e o humor. Os textos devem ser escritos obedecendo às regras estabelecidas pelo novo acordo ortográfico e aprendidas durante a leitura. Corrija as redações e comente com a classe os erros mais comuns e os diretamente ligados à aplicação dos termos do acordo. Os alunos deverão passar a limpo suas criações e os que quiserem poderão ilustrá-las. Uma exposição dos textos produzidos é uma boa forma de coroar o estudo das novas regras de ortografia.